



# WISCHRAL QUASE RETRATO

MAC - MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL

WISCHRAL **DESENHOS**  
**QUASE RETRATO**

PROJETO MAPEAMENTO DAS ARTES VISUAIS - MÓDULO I

EDITAL IEAV 01/2003-2004 - PROJETO JOÃO FAHRION

COMISSÃO JULGADORA: MARIO RÖHNELT

PAULO GOMES

UMBELINA BARRETO

VINÍCIO GIACOMELLI

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL

DIREÇÃO: MARLI AMADO DE ARAÚJO

WISCHRAL, S. CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO QUASE RETRATO: DESENHOS

TEXTO: ANA ZAVADIL

FOTOGRAFIA: SÉRGIO WISCHRAL DESIGN GRÁFICO: ROSIRENE MAYER

PORTO ALEGRE: WISCHRAL, 2006.

Tiragem limitada: 400 exemplares - Proibida a reprodução total ou parcial

WISCHRAL **DESENHOS**  
**QUASE RETRATO**

**APRESENTAÇÃO**



**Sérgio Wischral** apresenta a exposição "Quase Retrato" no MAC Armazém A6 do Cais do Porto.

O trabalho foi selecionado por concurso público em 2003.

Com o objetivo de identificar a produção gaúcha contemporânea e estimular o surgimento de novas propostas,

o concurso selecionou 16 exposições individuais, sendo 8 de novos talentos do projeto João Fahrion.

Elegeu também o primeiro módulo de mapeamento das artes visuais no Rio Grande do Sul, com 65 artistas.



Além desse compromisso com a pesquisa e a valorização dos artistas e das artes visuais priorizamos os seguintes projetos:

- Transferir definitivamente o IEAV-MAC para o A6 do Cais do Porto;
- Criar um grande projeto de Arte-Educação interativa em parceria com as secretarias de educação (estadual e municipal);
- Guardar o acervo em segurança e ampliá-lo com recursos das leis de incentivo à cultura;
- Mapear a produção gaúcha contemporânea e registrá-la em Livro e CD-ROM.

**O MAC** foi inaugurado em 18 de março de 1992 e, apesar de possuir significativa coleção de arte contemporânea brasileira, ainda tem sede temporária e precária na Casa de Cultura Mário Quintana. Só agora em seu décimo quarto ano de existência, terá possibilidade de uma sede no Armazém A6 do Cais do Porto da capital gaúcha em uma área de 3400 m<sup>2</sup>.

Nesse espaço serão instaladas, além da administração, salas de exposição, biblioteca, oficinas, salas de conservação e restauro, divisão de pesquisa, videoteca com obras de vídeo-arte, café e lojas.

A fantástica participação dos artistas, dos conselheiros e de muitos apoiadores possibilitou, em 2004, o lançamento do MAC no A6, com uma grande coletiva.

Com esta experiência temos a certeza de que o cais do porto deve ser revitalizado e que o IEAV/MAC tem uma grande responsabilidade e liderança nesse processo para o futuro. Através da revitalização vamos unir Arte, Educação e Turismo, tendo como cenário o cais, o rio e o sol.

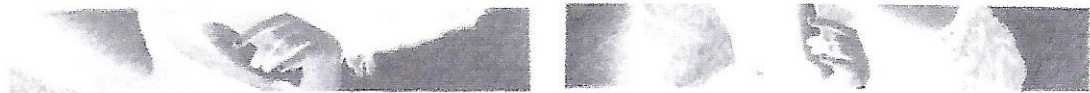


GÊMEOS F1, IMP. DIGITALE GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006  
GÊMEOS F2, IMP. DIGITALE GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006



A captura de uma imagem comum através da fotografia é o ponto inicial do trabalho de Sérgio Wischral. O olhar muito particular lançado sobre o objeto a ser registrado já tem uma intenção prévia. A apreensão estética é buscada desde o primeiro momento para a posterior manipulação no meio digital e, finalmente no desenho, ponto de chegada do seu trabalho.

A fotografia é usada como parte do processo criativo. A escolha da figura humana dentro de um contexto que permite a combinação com as formas que vão compor o fundo cria uma nova relação entre as figuras. A relação entre figura/fundo é alterada na medida em que a figura humana está inserida em um fundo que vai se tornar abstrato durante o percurso de trabalho, devido tanto às texturas, quanto à inversão de imagens.



A fotografia não é aqui simplesmente um registro da realidade, mas o pré-texto que dá origem ao desenho. A imagem captada sofre mutações através do uso do computador e, depois de impressa no suporte adequado, torna-se o vestígio de uma imagem que vai ser completada pelo traço a grafite. A beleza do conjunto nasce da coexistência dessa combinação: fotografia e desenho. Baudrillard (1997, p.32) diz que "A imagem fotográfica é dramática. Pelo seu silêncio, pela sua imobilidade". E completa seu pensamento: ... Criar uma imagem consiste em ir retirando do objeto todas as suas dimensões, uma a uma: o peso, o relevo, o perfume, a profundidade, o tempo, a continuidade e, é claro, o sentido. (Idem, p.32).

BAUDRILLARD, Jean. A arte da desapareição. Rio de Janeiro: UFRJ/N-Imagem, 1997.



QUASE RETRATO R3, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 24 cm X 100 cm, 2004

Wischral faz isso quando digitaliza a imagem. Ele transforma a sua imobilidade para depois devolver-lhe, através do desenho, todas as características retiradas; cria texturas com o grafite, acentua ou desvanece luz e sombra, modifica seu ambiente, descontextualiza o fundo tornando-o abstrato, usa toda a capacidade de criação e invenção que o desenho lhe permite.



QUASE RETRATO S1, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006

QUASE RETRATO S2, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006

QUASE RETRATO S3, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006



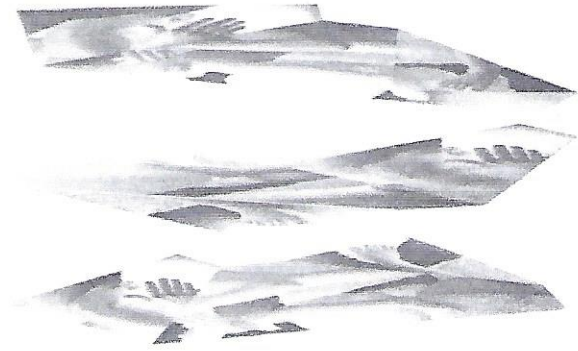
QUASE RETRATO A - 97", IMPRESSÃO DIGITALE GRAFITE, 24 cm X 100 cm, 2002

Brincando com a multiplicidade que a mistura das imagens proporciona, cria um jogo de espelhos, onde os desdobramentos estabelecem um novo significado para a imagem, criando armadilhas para o olhar. As formas que buscam um relacionamento num espaço (que será dividido) sugerem a sensação de conflito ou tensão na busca de equilíbrio. São imagens construídas de planos ou volumes, combinando técnicas que servem para instigar a imaginação. Na própria história da Arte, os surrealistas e dadaístas utilizaram-se de colagens e fotomontagens para subverter o sentido da fotografia. Eles não a queriam como uma simples cópia do real. Wischral também não a quer assim. É por esta razão que ele a usa como um meio para ir além.





A obra de Wischral é de uma elegância equilibrada, onde os diversos ritmos e os contrastes dos detalhes, em relação à forma pura da figura provocam, como diz Paul Valéry (1999, p.37), uma “sedução erudita exercida através da pureza dos artifícios”. Isto mostra uma sensibilidade e precisão técnica, na qual impõe à forma os requintes mais delicados. Os gestos repetidos buscando os efeitos desejados, o rigor técnico, a meticulosidade na organização, exige de si mesmo nada menos que a perfeição formal.



COBRA 1, COBRA 2, COBRA 3, COBRA 4, COBRA 5, COBRA 6,  
IMPRESSÃO DIGITALE GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006

GÊMEOS R1, IMP. DIGITAL E GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006

GÊMEOS R2, IMP. DIGITAL E GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006

GÊMEOS R3, IMP. DIGITAL E GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006





A obra estrutura-se através do jogo entre o visível e o invisível, principalmente nos trabalhos onde a imagem é constituída pelas dobras, repetições, rebatimentos e transparências. Nessas obras, temos a sensação de que nosso olho não vê tudo o que está acontecendo dentro daquele espaço/tempo. Estes trabalhos mostram simultaneamente vários pontos de vista. Em sua visualidade, eles remetem a uma reflexão sobre o que estamos vendo, uma vez que a transparência, os efeitos de claro/escuro, as próprias dobras como relevos formais, as imagens invertidas e as anamorfoses, criam uma dissimilitude e uma singularidade. Nesse caso a própria diferença propõe a variação e a multiplicidade, estabelecendo, neste jogo, uma relação ao mesmo tempo à semelhança e à diferença, num mundo de ordem e identidade, como observamos em Deleuze (1998).

DELEUZE, Gilles. A lógica do sentido. São Paulo: Perspectiva, 1998.





DISTORÇÃO R1, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 24 cm X 100 cm, 2006



DISTORÇÃO R2, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 24 cm X 100 cm, 2006

O conjunto da obra de Wischral nos sugere um espaço de reflexão. O estranhamento que alguns de seus trabalhos nos causa faz buscar, por meio de um olhar mais cuidadoso, a figuratividade que teima em nos confundir. Sua apurada técnica de desenho liga-se intimamente à fotografia de forma singular. As imbricações entre as duas técnicas entrelaçam realidades e aparências, e provam que é possível abrir um novo espaço entre técnicas tradicionais, engendrando novas formas de visibilidade.

**ANA ZAVADIL** É BACHAREL EM HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DE ARTE - INSTITUTO DE ARTES - UFRGS

# WISCHRAL, Sérgio

Porto Alegre - RS, 1961

## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2006 - Quase Retrato - MAC - Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS

2005 - Desenhos - Galeria Da Vera - Porto Alegre/RS

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2005 - Mapeamento das Artes Visuais no RS - IEAV/MAC - Porto Alegre

2003 - Porto Alegre em Foco - Pinacoteca Barão de Santo Ângelo - Instituto de Artes - UFRGS - Porto Alegre/RS

2003 - Mauá Arte Postal - Teatro Municipal de Mauá - Mauá/SP

1987 a 1996 - Elegia a Pedras Altas - Exposição Itinerante no RS - UFRGS - RS

1986 - Meios Reprodutores da Imagem - Espaço Cultural Fernando Corona - FAUFRGS - Porto Alegre/RS

1985 - Escola Brasileira de Artes - Porto Alegre/RS

1982 - Galeria Açorianos - EPATUR - Porto Alegre/RS

1980 - Galeria EUCATEXPO - Porto Alegre/RS

1978 - Galeria BEAL - Banco Europeu para a América Latina - Porto Alegre/RS

## SALÕES

2006 - XIV Salão Internacional de Desenho para Imprensa - Usina do Gasômetro

SMC/PMPA - Porto Alegre/RS

2003 - VII Bienal de Artes ALJ - Galeria Da Vera - Porto Alegre/RS

2002 - I Salão de Artes Plásticas de Curvelo - Centro Municipal de Cultura - Curvelo/MG

1981 - I Salão da Casa Velha - Novo Hamburgo/RS

1979 - VIII Salão do Jovem Artista - Centro Municipal de Cultura - Porto Alegre/RS

1979 - III Salão de Arte de Pelotas - Centro de Cultura Portuguesa - Pelotas/RS

## PRÊMIOS E DISTINÇÕES

2003 - 1º Lugar - Prêmio Especial do Júri - VII Bienal de Artes ALJ - Porto Alegre/RS

2002 - Menção Honrosa - I Salão de Artes Plásticas de Curvelo - Secretaria Municipal de Cultura - Curvelo/MG

1992 - Fliperama dos Bem Dotados - Poesia de Liana Timm dedicada a Sérgio Wischral -

Coleção PETITPOA - Secretaria Municipal da Cultura - Porto Alegre/RS

1991 - Prêmio MARGS - Comunicação Visual - 1º Bienal de Arquitetura do Rio Grande do Sul - MARGS - Porto Alegre/RS

# EXPOSIÇÃO QUASE RETRATO

MAC - MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL

DE 10 DE NOVEMBRO de 2006 À 7 DE JANEIRO DE 2007

TERÇA A DOMINGO DAS 14:00 ÀS 19:00 HORAS

ARMAZÉM A6 - CAIS DO PORTO - AV. MAUÁ

PORTO ALEGRE - RS - FONE 3227 9698

artewebbrasil



www.artewebbrasil.com.br



Instituto  
Estadual  
Artes  
Visuais



CAPA: DISTORÇÃO 2 A 225°, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 24 cm X 100 cm, 2003  
PÁG. 03: DISTORÇÃO 3 A - 40°, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 24 cm X 100 cm, 2003  
PÁG. 04: DISTORÇÃO 1, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 24 cm X 100 cm, 2003  
PÁG. 05: GÊMEOS F3, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006  
PÁG. 08: QUASE RETRATO R2, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 24 cm X 100 cm, 2004  
PÁG. 08: QUASE RETRATO R1, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 24 cm X 100 cm, 2004  
PÁG. 13: QUASE RETRATO A - 260°, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 24 cm X 100 cm, 2002  
PÁG. 16: QUASE RETRATO RM1, IMPRESSÃO DIGITAL E GRAFITE, 100 cm X 24 cm, 2006